

# Recital

Revista de Educação,  
Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

## RELATÓRIO DE PESQUISA: (RE)CONHECER PARA PERMANECER

*Research report: (Re)knowing to stay*

**Karine Rodrigues ALVAREZ**

Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ribeirão das Neves  
[karine.alvarez@ifmg.edu.br](mailto:karine.alvarez@ifmg.edu.br)

**Roberta Pereira MATOS**

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais- Campus Almenara  
[roberta.matos@ifnmg.edu.br](mailto:roberta.matos@ifnmg.edu.br)

DOI: <https://doi.org/10.46636/recital.v4i1.242>

### Resumo

Este artigo teve por finalidade apresentar o processo de elaboração, aplicação e validação do produto educacional, (Re)conhecer para permanecer, resultante e parte integrante da pesquisa de mestrado, “Evasão e permanência nos cursos técnicos integrados ao ensino médio: um estudo no IFMG *campus* Ribeirão das Neves”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, do IFNMG, no período de 2018 a 2021. Assim sendo, buscou-se socializar os resultados de modo a contribuir com as instituições de ensino na elaboração de materiais educativos, bem como inspirar os estudantes do ProfEPT na fase de elaboração de seus respectivos produtos educacionais. A metodologia adotada foi o estudo de caso e para a coleta de dados aplicou-se o questionário eletrônico. Por meio das pesquisas bibliográfica e documental foi fomentada a elaboração do conteúdo do produto educacional. A aplicação do material educativo ocorreu junto aos servidores da instituição de ensino pesquisada e a validação junto a banca de defesa do mestrado. Os resultados apontaram que o produto educacional “(Re)conhecer para permanecer” correspondeu às suas finalidades de uso para subsídio da instituição de ensino, na elaboração de intervenções, e para nortear a implementação de políticas públicas. Pode-se concluir que o desenvolvimento de produtos



educacionais contribui para a reflexão das práticas educacionais bem como possibilitam inovações no meio acadêmico e institucional.

**Palavras-chave:** Produto educacional. ProfEPT. Evasão. Permanência. Relatório de pesquisa.

### **Abstract**

This article aimed to present the process of elaboration, application and validation of the educational product “(Re)knowing to remain” product and an integral part of the master's research "Dropouts and permanence in technical courses integrated to high school: a study at IFMG, *campus* of Ribeirão das Neves", developed in the Graduate Program in Professional and Technological Education of the IFNMG from 2018 to 2021. Therefore, we sought to socialize the results in order to contribute to educational institutions in the elaboration of educational materials, as well as to inspire ProfEPT students in the elaboration phase of their respective educational products. The methodology adopted was case study and, for data collection, an electronic questionnaire was applied. The elaboration of the content of the educational product was fostered through bibliographic and documental research. The application of the educational material took place with the servers of the researched educational institution and its validation, with the master's examination board. The results showed that the educational product “(Re)knowing to remain” corresponded to its purposes of use to subsidize the educational institution, in the elaboration of interventions and to guide the implementation of public policies. It was concluded that the development of educational products contributes to the reflection of educational practices as well as enables innovations in the academic and institutional environment.

**Keywords:** Educational product. ProfEPT. Dropouts. Permanence. Research Report.

## **INTRODUÇÃO**

A aplicação prática do conhecimento e a socialização da pesquisa por meio dos produtos educacionais consistem em um dos diferenciais dos mestrados profissionais. Nesse sentido, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) vem estruturando diversas possibilidades de promoção do conhecimento e inovações nas práticas de ensino desenvolvidas nos espaços formais e informais, sobretudo na área de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), através da formação de mestres em Educação Profissional e Tecnológica.

A investigação que deu origem ao produto educacional, apresentado em tela, buscou analisar os fatores de evasão e permanência que influenciam a trajetória escolar dos discentes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas áreas de Administração, Eletroeletrônica e Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) *campus* Ribeirão das Neves.

Nesta perspectiva, apresentaremos o processo de elaboração, aplicação e validação do produto educacional, “(Re)conhecer para permanecer”, permeado pelos principais tópicos abordados na investigação, contemplados no produto educacional ora apresentado.

Acredita-se que dar publicidade às informações inerentes às etapas que constituem o produto educacional, “(Re)conhecer para permanecer”, pode subsidiar as instituições de ensino na



elaboração de materiais educativos, que visam ao acompanhamento e à reflexão das práticas educacionais mediante a aplicação prática do conhecimento, bem como inspirar os estudantes do ProfEPT que estão na fase de elaboração de seus respectivos produtos educacionais.

## REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o escopo de organização e definição das áreas dos Programas de Pós-graduação<sup>1</sup>, a área de ensino visa à “mediação do conhecimento em espaços formais e não formais de ensino e, (tem) como principal objetivo, o processo de formação de mestres e doutores através da construção de conhecimento científico sobre este processo e sobre fatores de caráter micro e macro estrutural que nele interferem” (BRASIL, 2016, p.3).

Seguindo estas determinações, o ProfEPT, “primeiro programa de mestrado ofertado em Rede nos Institutos Federais”, busca capacitar servidores e comunidade em geral a produzirem conhecimento por meio do desenvolvimento de produtos educacionais e de realização de pesquisas que integrem saberes do mundo do trabalho e do conhecimento sistematizado (IFES, 2019, p.1).

Dessa forma, os produtos educacionais, desenvolvidos nos mestrados profissionais da área de ensino, enquadram-se em sete tipologias: mídias educacionais; protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais; propostas de ensino; material textual; materiais interativos; atividades de extensão e desenvolvimento de aplicativos (BRASIL, 2016, p.14). Além destas características, os produtos educacionais, ou materiais educativos, são constituídos por meio de suas finalidades e objetivos, conforme conceitua Gabriel Kaplún:

Entendemos por material educativo um objeto que facilita a experiência de aprendizado; ou, se preferirmos, uma experiência mediada para o aprendizado. [...] algo que facilita ou apoia o desenvolvimento de uma experiência de aprendizado, isto é, uma experiência de mudança e enriquecimento em algum sentido: conceitual ou perceptivo, axiológico ou afetivo, de habilidades ou atitudes etc. (KAPLÚN, 2003, p. 46).

Para alcance dessas finalidades, o autor apresenta três eixos para elaboração dos produtos educacionais: o eixo conceitual, o eixo pedagógico e o eixo comunicacional.

O eixo conceitual se refere à seleção e organização do conteúdo temático, abrangendo a pesquisa temática e diagnóstica, a fim de determinar o tema central ou principal destinado a um público-alvo. No eixo pedagógico estabelece-se “um ponto de partida e um ponto de chegada, em termos de tentativa, para o destinatário do material [...]”, indicando “uma nova perspectiva que queremos abrir para ele, ou que lhe propomos que descubra”. Por fim, no eixo comunicacional recomenda-se o uso de “jogos de palavras ou de imagens, jogos de sentido e sentimentos” para “através de algum tipo de figura retórica ou poética (criar) um modo concreto de relação com os destinatários” (KAPLÚN, 2003, p. 49; 54-55).

---

<sup>1</sup> As áreas dos Programas de Pós-graduação são definidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BRASIL, 2016).



O produto educacional, “(Re)conhecer para permanecer”, a ser apresentado no texto em tela, enquadra-se na tipologia de materiais textuais, na categoria de serviços técnicos, relatório de pesquisa, confeccionado no formato de E-book com distribuição online. O material foi pensado e elaborado conforme proposto por Kaplún (2003) e se estrutura em três seções sequenciadas pela: introdução, contextualização da temática, com o estudo de caso e principais resultados, e considerações finais.

## 2 METODOLOGIA

O produto educacional “(Re)conhecer para permanecer” é resultante, e ainda parte integrante, da pesquisa de mestrado, “Evasão e permanência nos cursos técnicos integrados ao ensino médio: um estudo no IFMG *campus* Ribeirão das Neves”, aprovada pelo comitê de ética conforme cadastro no código 17833619.0.0000.8507, desenvolvida no ProfEPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais *campus* Montes Claros, no período de 2018 a 2021. Nesse sentido, a metodologia adotada na investigação se complementa à metodologia do produto educacional, desenhada por Kaplún (2003), em três eixos.

No eixo conceitual, utilizou-se os principais referenciais teóricos, levantados a partir das pesquisas documental e bibliográfica, que fomentam o estudo de caso.

Na estrutura do produto educacional se evidenciou o processo de surgimento dos sistemas de ensino, a criação, as finalidades e o processo de democratização da EPT. O conteúdo foi estruturado de modo que o leitor pudesse compreender a função social dos Institutos Federais (IFs) no contexto de formação nos cursos do Ensino Médio Integrado (EMI), bem como a organização e o funcionamento do sistema de ensino a partir de Bourdieu e Passeron (1970) e Bourdieu (1980).

Além disso, para compreender os fatores que influenciam a trajetória escolar desenvolvida na instituição investigada, destacou-se os motivadores da evasão, a partir dos estudos desenvolvidos por DORE, 2014 e pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2014; 2015), os motivadores da permanência, conforme SANTOS, 2009, e as práticas educacionais reconhecidas pela comunidade escolar, do *campus* investigado, explicitadas em documentos institucionais (BRASIL, 2019; IFMG, 2019; PEIXOTO *et. al.* 2020).

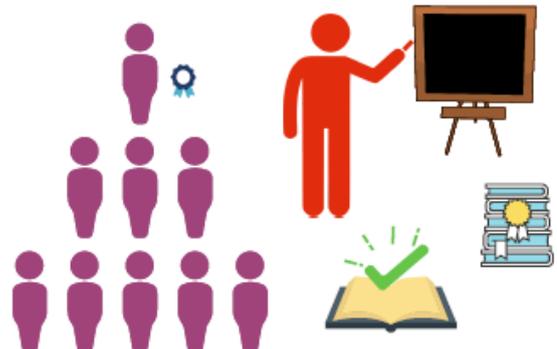
De acordo com a Figura 1, os quadros em laranja apresentam de forma destacada as citações ou inferências do referencial teórico. De igual modo, as letras destacadas na cor laranja dizem respeito ao conteúdo que pode ser aprofundado por meio dos vídeos disponíveis no tópico “saiba mais” no quadro verde, no fim da página, onde estão indicações de palestras, vídeo aulas e discussões sobre a temática.



Figura 1 – Organização do eixo conceitual.

## Evasão e permanência escolar: diferentes perspectivas sobre o mesmo problema?

Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (1970), na obra intitulada “A reprodução”, apontam que a escola, por meio da organização e funcionamento dos **sistemas de ensino**, determina aos sujeitos comportamentos a serem reforçados, apreendidos e ressignificados; de modo que tais práticas se justifiquem na divisão entre aqueles que são merecedores ou não do êxito. Conseqüentemente, na busca por espaços mais significativos aos seus projetos de vida, aqueles que não se adaptam a essas condições tendem a se afastar desse ambiente (ALVES; DAYRELL, 2015).



Fonte: banco de imagens do Canva

No processo de socialização escolar, tornar-se “estudante” é intrínseco ao desenvolvimento da permanência, sobretudo a permanência simbólica que, como veremos adiante, tem forte relação com a participação ativa dos estudantes. Assim, compreender o conceito de evasão e permanência, e sua relação com a trajetória escolar, podem favorecer nas ações que fundamentam os objetivos da Rede Federal de EPT.

SAIBA  
MAIS

Capital Cultural segundo Pierre Bourdieu (UNIVESP, 2013): <https://youtu.be/a3eO6-D4nHo>

A ação do Estado na institucionalização (UNIVESP, 2018d): [https://youtu.be/jqP\\_OBC\\_KuE](https://youtu.be/jqP_OBC_KuE)

Modelo da escola graduada como referência (UNIVESP, 2018e): <https://youtu.be/eXE6TMqV6mo>

A transformação da criança em aluno (UNIVESP, 2018f): <https://youtu.be/B7iCuKZprnk>

A inclusão do “diferente” (UNIVESP, 2018g): <https://youtu.be/pyYUxghm3Ws>

Afiliação universitária no ensino superior: a Teoria de Alain Coulon, Palestrante Ruth Maria Oliveira Prado (UNIFAL-MG, 2020): <https://youtu.be/GXQ-VOB8vtk>

Fonte: as autoras (2021).

No eixo pedagógico, Figuras 2a, 2b e 2c, observa-se a ordenação dos tópicos de apresentação do conteúdo do produto educacional em conjunto com a demonstração dos dados coletados nas fichas de matrícula, dos ingressantes no ano de 2017, no questionário aplicado junto aos discentes, concluintes no ano de 2019, da instituição de ensino, e resultante da pesquisa documental.



Na figura 2a apresenta-se o perfil do estudante ingressante no IFMG-RN, as taxas de evasão, retenção e conclusão nas turmas destes ingressantes, bem como os dados gerais do IFMG-RN e do IFMG na oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

Figura 2a – Organização do eixo pedagógico.

## O estudante do EMI no IFMG-RN

Constatou-se que 55% dos estudantes se identificam no gênero masculino e 45% no feminino. Referente à etnia, 65% autodeclararam-se como pretos ou pardos, 27% brancos, 2% amarelos, 2% indígenas e 4% não declararam. Sobre a idade, no ano de 2019, 52% dos discentes completaram dezoito anos, 40% dezessete anos, 6% dezenove anos e 2% vinte anos.

Antes do IFMG, 70% estudaram em escolas da rede pública, 15% parte em escola pública e parte em escola particular (com ou sem bolsa) e 15% sempre em escola particular.



Fonte: banco de imagens do Canva

## Evasão, retenção e conclusão

As informações desta seção foram extraídas de documentos oficiais e institucionais que retratam o fluxo de matrículas de ingressantes no ano de 2017, contendo as médias dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na respectiva ordem:: Nacional, IFMG e IFMG-RN. Para a extração de dados das Médias Nacional e do IFMG utilizou-se a Plataforma Nilo Peçanha[2] (PNP) (2020) e considerou-se a nomenclatura idêntica àquela utilizada no IFMG-RN.



Fonte: banco de imagens do Canva

Fonte: as autoras (2021).

Na figura 2b apresenta-se os fatores sinalizados pelos estudantes, conforme questionário aplicado no segundo semestre de 2019, destacando os motivadores da evasão e da permanência escolar nas categorias de fatores individuais, internos e externos.



Figura 2b – Organização do eixo pedagógico destacando os fatores de evasão e permanência.

## Fatores individuais

Nota-se, dentre os fatores individuais, que a unidade “Adaptação à vida acadêmica”, seguida de “Encanto ou motivação com o curso escolhido”; e “Qualidade da formação escolar anterior” correspondem aos motivadores da evasão escolar. Enquanto que, na permanência, a prioridade se altera para “Encanto ou motivação com o curso escolhido”, seguido de “Adaptação à vida acadêmica” e “Qualidade da formação escolar anterior”.

## Fatores externos

A respeito dos fatores externos, verifica-se que a unidade temática “Conjuntura econômica e social”, seguida de “Relação escola-família” e “Valorização da profissão” representam as motivações de evasão; enquanto a unidade “Relação escola-família” corresponde a 100% dos motivadores da permanência escolar.

## Fatores internos

Referente aos fatores internos, a unidade temática “Questões didático-pedagógicas”, de forma predominante, seguida de “Existência e abrangência dos programas institucionais” e “Infraestrutura para o ensino” foram apontadas como motivações para a evasão e também para a permanência escolar, seguindo a mesma ordem de prioridade e expressividade.

Fonte: as autoras (2021).

Por fim, na figura 2c convida-se o leitor para conhecer as práticas educacionais desenvolvidas em treze Institutos Federais que ganharam publicidade através da série Tecno Pop.

Os resultados foram apresentados seguindo a sequência de objetivos da investigação da dissertação, destacando o perfil dos discentes, os dados documentais, e a resposta dos questionários aplicados junto aos discentes. Estas informações foram categorizadas como promotores da evasão e/ou da permanência, e analisadas em fatores individuais, internos e externos que influenciam a trajetória escolar destes estudantes.

Com o intuito de conduzir o leitor para o entendimento das nuances do fenômeno da evasão, assim como a necessidade de se desenvolverem estratégias de permanência, finalizou-se o percurso pedagógico com a indicação da série “Tecno Pop” na seção “Outras práticas...”.



Figura 2c – Organização do eixo pedagógico apresentando as práticas de outros Institutos Federais.

## Outras práticas...



Fonte: banco de imagens do Canva

Para ampliar as reflexões sobre o processo de democratização da EPT, apresenta-se e inclui-se ao produto educacional a **série “Tecno Pop”**, contendo uma relação de treze episódios gravados com estudantes do EMI nos IFs. Os vídeos foram desenvolvidos pelo MEC por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica em parceria com a equipe da TV Escola.

A série Tecno Pop comporta depoimentos de todas as cinco regiões do Brasil na seguinte proporção: onze na região do Sudeste, sete no Nordeste, quatro no Sul, dois no Centro-oeste e um no Norte.

Fonte: as autoras (2021).

Nos episódios desta série os estudantes e a comunidade escolar apresentam suas experiências e conduzem o espectador a refletir sobre as práticas dos profissionais da EPT frente aos fatores que influenciam a trajetória escolar (BRASIL, 2019).

No eixo comunicacional adotou-se no título “(Re)conhecer para permanecer” e na imagem de capa, conforme exposto na Figura 3, o “jogo de palavras e mensagens para despertar os sentidos e sentimentos do leitor” (KAPLÚN, 2003, p. 54):



Figura 3 – Capa do produto educacional (Re)conhecer para permanecer.



Fonte: as autoras (2021).

Utilizou-se na Figura da capa o desenho de uma bússola indicando a chegada a algum lugar desconhecido, com diversos caminhos, os quais demandam orientações para que se possa percorrer. De igual modo, o título remete ao público desconhecido ou não reconhecido pela instituição de ensino, indicando a necessidade desse movimento de compreensão para a permanência dos estudantes. Na contracapa apresenta-se as autoras a fim de demonstrar suas identidades e ligação com o público alvo do produto educacional e com o tema desenvolvido na pesquisa e no produto.

Acreditando-se que a temática desenvolvida na pesquisa deve ser vista como um compromisso institucional e não somente dos setores ligados ao ensino; a aplicação do produto educacional, “(Re)conhecer para permanecer”, ocorreu pelo encaminhamento do relatório de pesquisa, no primeiro semestre de 2021, via e-mail institucional, para apreciação dos 71 (setenta e um) servidores da instituição pesquisada.

O tempo presumido para leitura foi de aproximadamente 60 (sessenta) minutos e, caso o leitor decidisse visualizar algum episódio da série Tecno Pop, acrescentar-se-iam 25 (vinte e cinco) minutos ao tempo total de apreciação e avaliação do produto educacional. Após refletir com o material educativo, o leitor foi convidado a responder a avaliação do produto educacional via *Google Forms* a partir dos seguintes critérios:

- I. Características do material educativo, conforme o eixo comunicacional.
- II. Conteúdo do material educativo, a partir do eixo conceitual.
- III. Finalidades e objetivos do material educativo, indicando a viabilidade de aplicação e uso do material, destacando os aspectos do eixo pedagógico.



#### IV. Práticas reconhecidas pela comunidade escolar.

Com o intuito de estabelecer um diálogo, os servidores foram convidados para a apresentação do produto “(Re)conhecer para permanecer”, realizada via *Google Meet* em maio de 2021, momento no qual foi possível esclarecer alguns pontos apresentados no estudo e debater as observações sinalizadas no questionário.

Estiveram presentes na apresentação os representantes da Direção Geral e de Ensino, Coordenadores dos Cursos Técnicos Integrados e de Extensão, Docentes e Técnicos Administrativos em Educação. Os materiais, o produto educacional “(Re)conhecer para permanecer” e o vídeo de apresentação, ficaram disponíveis para consulta e coleta de dados por dez dias, sendo um dia antes da apresentação e nove dias após o evento.

Por fim, a validação do produto, “(Re)conhecer para permanecer”, foi realizada durante a defesa do programa de mestrado e apresentação para a banca, em agosto de 2021. O material educativo teve sua estrutura, conteúdo e aplicação avaliados e ratificados pelos profissionais da área.

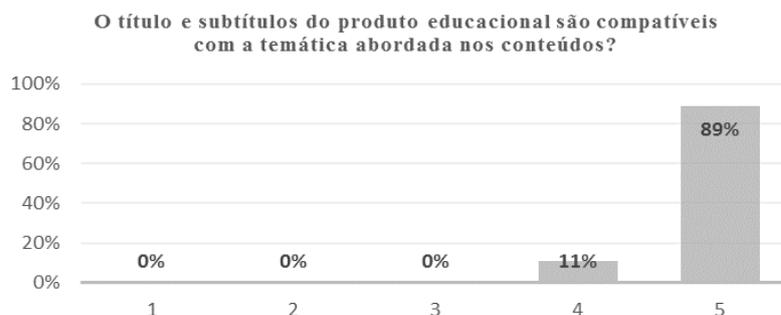
### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pretendia-se com o produto educacional “(Re)conhecer para permanecer” conduzir os leitores para uma reflexão sobre suas práticas em consonância com as finalidades da Rede Federal; bem como contribuir, a partir das questões abordadas, com a formulação de políticas públicas para promoção e garantia efetiva do direito à educação. Nesse sentido, procedeu-se com a análise das avaliações coletadas junto aos servidores do *campus* pesquisado.

Responderam a avaliação 27 (vinte e sete) servidores, sendo 16 (dezesesseis) contribuições de servidores que atuam somente na área de ensino, 5 (cinco) atuantes somente na área de gestão e 6 (seis) servidores que atuam na área de ensino e de gestão. Os critérios avaliados pelos servidores foram dispostos em uma escala que variou de um (discordo totalmente) a cinco (concordo totalmente), também foram colocados textos norteadores, explicando o que estava sendo avaliado, e espaços para comentários e inserção de notas ou novas respostas. Além disso, em algumas perguntas, figuras 5b, 5c e 7, era possível assinalar mais de uma resposta ou sinalizar mais de um critério avaliativo.

Na Figura 4, estão dispostas as avaliações referentes às características do material educativo, conforme o eixo comunicacional, segregados em critérios a e b:

Figura 4a – Avaliação das características do material educativo.

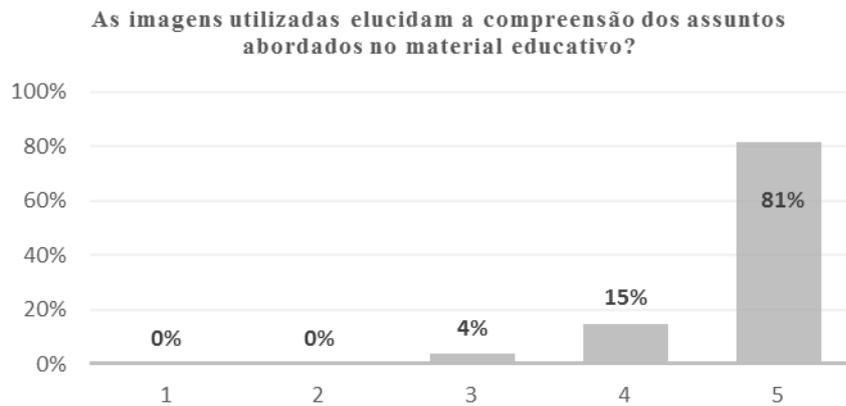


Fonte: as autoras (2021).



Os resultados indicaram que, para 89% (oitenta e nove por cento) dos respondentes, o título “(Re)conhecer para permanecer” e os subtítulos do produto educacional são compatíveis com a temática abordada nos conteúdos.

Figura 4b – Avaliação das características do material educativo.



Fonte: as autoras (2021).

Buscou-se com as perguntas sobre a avaliação das características do material educativo verificar os aspectos de apresentação e comunicação do produto educacional, objetivando estabelecer uma ligação com o público-alvo.

A respeito das imagens, 81% (oitenta e um por cento) sinalizaram que as imagens utilizadas elucidam a compreensão dos assuntos abordados.

Optou-se pela utilização de imagens, no formato de figuras, disponíveis no banco de imagens da ferramenta online Canva<sup>2</sup>, além de imagens disponíveis nas redes sociais e sites oficiais da instituição de ensino.

Nas perguntas sobre a avaliação do conteúdo do material educativo, buscou-se verificar se o leitor foi conduzido para refletir sobre o direito à educação, as finalidades dos sistemas de ensino, o processo de democratização da EPT, bem como os fatores que influenciam a trajetória escolar dos alunos do Ensino Médio Integrado.

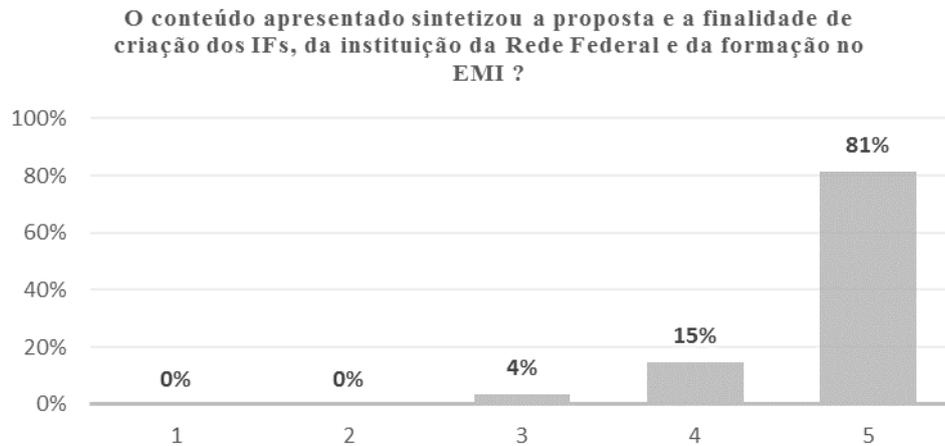
Na Figura 5, apresentam-se as avaliações referentes ao conteúdo do material educativo, a partir do eixo conceitual segregados em critérios a, b e c:

---

<sup>2</sup> O Canva é uma ferramenta online, com versões gratuitas e pagas, que possibilita a criação de materiais com design para publicações.



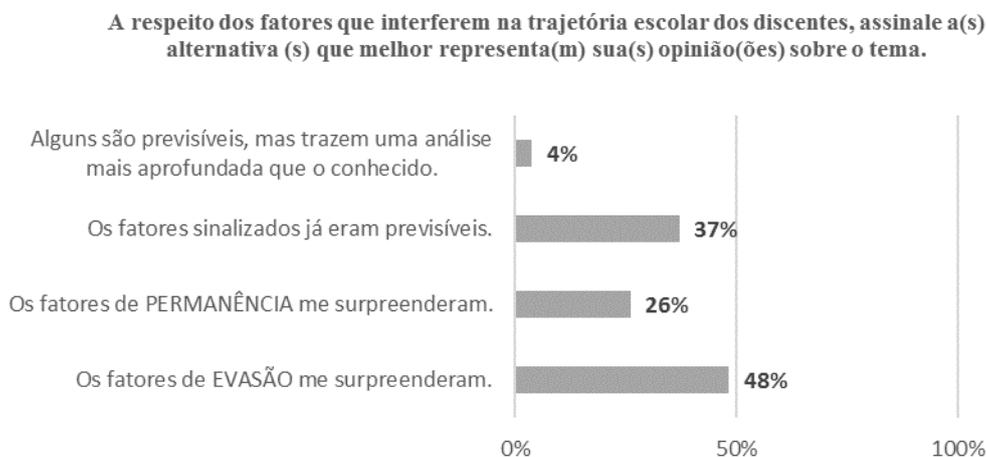
Figura 5a – Avaliação do conteúdo do material educativo.



Fonte: as autoras (2021).

Observa-se que 81% (oitenta e um por cento) dos respondentes assinalaram que o conteúdo apresentado sintetizou a proposta e a finalidade de criação dos IFs, da instituição da Rede Federal e da formação no EMI.

Figura 5b – Avaliação do conteúdo do material educativo.



Fonte: as autoras (2021).

A respeito dos fatores que interferem na trajetória escolar dos discentes, 48% (quarenta e oito por cento) indicaram surpresa referente aos fatores de evasão e 26% (vinte e seis por cento) aos fatores de permanência; 37% (trinta e sete por cento) indicaram que os fatores eram previsíveis e 4% (quatro por cento) observaram que, apesar de serem previsíveis, o produto educacional apresentou uma análise aprofundada dos fatores.



Figura 5c – Avaliação do conteúdo do material educativo.



Fonte: as autoras (2021).

Referente às estratégias de permanência reconhecidas pela comunidade escolar, 56% (cinquenta e seis por cento) indicaram surpresa na indicação das práticas e 37% (trinta e sete por cento) indicaram que elas eram previsíveis, 4% (quatro por cento) indicaram surpresa parcial, e 4% (quatro por cento) observaram que o reconhecimento demandaria uma análise aprofundada da efetividade.

Esperava-se que o produto educacional fosse capaz de despertar no leitor a capacidade de reflexão sobre suas práticas em consonância com as finalidades dos IFs e da Rede Federal de EPT. Nesse sentido, aplicou-se as perguntas sobre a avaliação das finalidades e objetivos do material educativo.

Nesse sentido e dando sequência na análise dos resultados, na figura 6, estão dispostas as avaliações referentes às finalidades e objetivos do material educativo, indicando a viabilidade de aplicação e uso do material, destacando os aspectos do eixo pedagógico.

Figura 6 – Avaliação das finalidades e objetivos do material educativo.<sup>3</sup>

Fonte: as autoras (2021).

Quanto à finalidade e objetivos do produto educacional, 81% (oitenta e um por cento) sinalizaram que concordam totalmente com a utilização do material para o desenvolvimento de projetos e para subsidiar as políticas públicas que promovam e garantam o efetivo direito à educação.

Por meio da série “Tecno Pop” buscou-se realizar a avaliação das práticas reconhecidas pela comunidade escolar. Os vídeos foram desenvolvidos pelo MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica em parceria com a equipe da TV Escola, e comportam depoimentos de todas as cinco regiões do Brasil. Os conteúdos evidenciam as situações presentes no cotidiano dos alunos sob a perspectiva de diferentes atores da comunidade escolar, dando maior destaque aos depoimentos dos estudantes.

Apresenta-se, na figura 7, as avaliações mediante as práticas reconhecidas pela comunidade escolar do IFMG *campus* Ribeirão das Neves, e a possibilidade de adoção dos vídeos da série Tecno Pop<sup>4</sup> para elucidar a proposta do EMI e as finalidades da Rede Federal.

<sup>3</sup> Pergunta completa: O produto pode ser utilizado no desenvolvimento de projetos que abordem os conteúdos sinalizados ou se aprofundem em algum fator que a comunidade escolar verifique como oportuno para uma reflexão; assim como para subsidiar as políticas públicas que promovam e garantam o efetivo direito à educação.

<sup>4</sup> A “Tecno Pop” contém uma relação de treze episódios gravados com estudantes do EMI nos IFs. Os vídeos foram desenvolvidos pelo Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em parceria com a equipe da TV Escola (BRASIL, 2019).



Figura 7 – Avaliação das práticas reconhecidas pela comunidade escolar.



Fonte: as autoras (2021).

Em relação à série Tecno Pop, 67% (sessenta e sete por cento) dos respondentes destacaram que o relato dos estudantes chamou sua atenção, seguido das condições socioeconômicas destes, com 41% (quarenta e um por cento). A prática educacional relatada e o reconhecimento da comunidade escolar apresentaram, respectivamente, 33% (trinta e três por cento) e 22% (vinte e dois por cento) das sinalizações que chamaram a atenção dos respondentes; por fim, 19% (dezenove por cento) declararam não ter assistido aos vídeos.

Acredita-se que as perguntas foram suficientes para a avaliação e o aperfeiçoamento do produto educacional, já que os respondentes não utilizaram o espaço destinado para observações com novas colocações, mas para elogiar o material educativo e apontar reflexões sobre a aplicação do conteúdo apresentado. Por exemplo, uma das observações apontadas no questionário, e reforçada na apresentação, foi a ligação entre o fator adaptação à vida acadêmica e as atividades de acolhidas desenvolvidas na instituição de ensino, bem como suas relações com o conceito de afiliação de Coulon (2008)<sup>5</sup>.

Os respondentes também sinalizaram melhorias quanto às imagens do produto educacional e à ausência de informações sobre as possibilidades de respostas dos fatores indicados no questionário pelos discentes. Dessa forma, foram realizadas alterações nas imagens dos gráficos do produto educacional e a inclusão do questionário aplicado aos discentes, além de anotações incluídas na conclusão da dissertação, indicando estudos futuros.

---

<sup>5</sup> Alain Coulon (2008), no contexto educacional da França, ao analisar a entrada massiva de alunos na Universidade, apresenta os percalços deste fato, destacando as situações de fracasso, abandono e êxito de estudantes. O referido autor constata três tempos decorrentes da transição do Ensino Médio para o superior, ou da condição de aluno à de estudante. O autor conceitua o termo “ofício do estudante” que são vivenciados nesses três tempos: estranhamento, que diz respeito à chegada ao novo ambiente; aprendizagem, que se refere à adaptação a esse ambiente e suas normas; e, afiliação, momento no qual o sujeito é capaz de interpretar, utilizar e transgredir as regras institucionais a seu favor.



Nota-se a partir destes resultados que as condições socioeconômicas dos discentes são fatos desconhecidos para os respondentes, já que foi indicada surpresa quanto ao conteúdo dos vídeos. Os fatores sinalizados na permanência foram considerados, em sua maioria, como previsíveis pelos respondentes, ao passo que, nos fatores de evasão e nas práticas, o fator surpresa prevaleceu entre a maior parte das respostas.

A respeito da apresentação do produto “(Re)conhecer para permanecer”, foi um momento oportuno para o aprendizado e ensaio para o ato da defesa. Na conversa com os demais servidores foi possível verificar as diferentes perspectivas que estes tinham sobre a temática, bem como obter um retorno preciso sobre a viabilidade do produto educacional.

Apesar disso, notou-se que a participação e o envolvimento da comunidade escolar ainda se concentra em pequenos grupos, visto que 40% dos servidores responderam ao questionário e menos de 20% estiveram presentes na apresentação. Não podemos afirmar quais situações interferiram nessa etapa, porém é necessário refletir sobre as possibilidades de promoção e engajamento na realização de eventos e momentos similares ao relatado.

A densidade do produto educacional, que demanda por volta de 60 (sessenta) minutos para leitura, e a disponibilidade de 10 (dez) dias para leitura e avaliação, assim como o contexto de pandemia da Covid-19, desenvolvimento do trabalho remoto e uso de ferramentas virtuais para comunicação, podem ter impactado na coleta de dados desta etapa. Nesse sentido, é relevante considerar o contexto de disponibilidade do público alvo do produto educacional para a aplicação do material educativo, bem como avaliação.

Por fim, tendo em vista o retorno dos servidores e a validação da banca no ato da defesa, que não propôs alterações no produto educacional apresentado, pode-se afirmar que os quesitos estruturais e avaliativos do produto educacional alcançaram os objetivos e as finalidades propostas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposição do mestrado em Rede ProfEPT surgiu mediante o contexto, diagnosticado nos anos de 2014 e 2015, no qual apresentava-se a “necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à EPT, [...] aproveitando a grande capilaridade de atuação territorial da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para otimizar a oferta das vagas do Programa”. Assim sendo, a primeira oferta deste curso se deu no ano de 2017 e atualmente o programa acumula cinco edições de processos seletivos. Com turmas presentes em todas as regiões do país, por meio de suas 38 Instituições Associadas, o programa tem contribuído para a capacitação em nível de pós-graduação, disseminação do conhecimento sistematizado, assim como sobre o mundo do trabalho, além de promover a produção, inovação e divulgação de práticas na área do ensino (IFES, 2019, p.1).

Nesta perspectiva, apresentou-se neste texto o produto educacional, “(Re)conhecer para permanecer”, oriundo da formação estudantil desenvolvida no ProfEPT, do IFNMG *campus* Montes Claros, nos anos de 2018 a 2021, que buscava demonstrar os fatores de evasão e de permanência que interferem na trajetória escolar dos discentes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas áreas de Administração, Eletroeletrônica e Informática.



Conforme exposto na seção de resultados, o produto educacional “(Re)conhecer para permanecer” teve boa aceitação no âmbito institucional, respondeu às finalidades e objetivos pré-estabelecidos e foi validado na defesa do programa.

Observa-se que a consulta junto aos colegas da turma, bem como de outros produtos educacionais, contribuiu para a elaboração do produto “(Re)conhecer para permanecer”. O processo de aplicação do produto educacional possibilitou o aperfeiçoamento do material educativo, ajustando suas finalidades e conteúdos, de modo que a validação da banca ratificou as observações apresentadas na avaliação feita pelos servidores da instituição investigada.

Além disso, ressalta-se que a etapa de qualificação, uma das fases do mestrado, permitiu desenhar a proposta do produto educacional de modo alinhado ao conteúdo das bases da EPT, à linha de pesquisa do mestrado e ao estado da arte do tema que se pretendeu investigar. Logo, o resultado do produto educacional é coletivo, envolve o conteúdo lecionado nas aulas do ProfEPT, as indicações da orientação e direcionamentos da banca, e ao aprendizado desenvolvido em todas estas etapas.

Diante do exposto, recomenda-se a (re)produção e aplicação do produto, “(Re)conhecer para permanecer”, a socialização do conteúdo apresentado de modo a nortear as instituições de ensino e estudantes do ProfEPT na elaboração de produtos educacionais, assim como subsidiar a tomada de decisões na formulação de políticas que garantam o direito à educação.

Por fim, sugere-se o envolvimento da comunidade escolar nas diferentes possibilidades de aplicação do produto, “(Re)conhecer para permanecer”, de modo a ampliar as perspectivas sobre o tema e reafirmar o compromisso da democratização da educação.

## REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Karine Rodrigues; MATOS, Roberta Pereira. **Evasão e permanência nos cursos técnicos integrados ao ensino médio**: um estudo no IFMG *campus* Ribeirão das Neves. Dissertação (mestrado profissional) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais *campus* Montes Claros. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Montes Claros: 2021, 112p. Disponível em: <<https://www.ifnmg.edu.br/dissertacoes-e-produtos-educacionais-profepet>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

ALVAREZ, Karine Rodrigues; MATOS, Roberta Pereira. **(Re)conhecer para permanecer**. Montes Claros: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais *campus* Montes Claros, 2021, 33p. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/602549t>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>. Acesso em: 28 ago. 2021.



BRASIL. Ministério da Educação. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília, DF: MEC, 2014. 52 p. Disponível em: <http://r1.ufrrj.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/Documento-Orientador-SETEC.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Informativa número 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC**. Brasília, DF: MEC, 2015, 8 p. Disponível em: [http://200.19.248.10:8002/professores/%23DEPARTAMENTO%20DE%20ENSINO/PERMANENCIA%20E%20EXITO/2015%20Nota%20Informativa%20n%C2%B0%20138%20\\_2015\\_DPE\\_DDR\\_SETEC\\_MEC-1.pdf](http://200.19.248.10:8002/professores/%23DEPARTAMENTO%20DE%20ENSINO/PERMANENCIA%20E%20EXITO/2015%20Nota%20Informativa%20n%C2%B0%20138%20_2015_DPE_DDR_SETEC_MEC-1.pdf). Acesso em: 28 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Avaliação quadrimestral. **Documento de área: ensino**. Brasília, DF: MEC, 2016. 54 p. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/480/o/DOCUMENTO\\_DE\\_AREA\\_ENSINO\\_2016\\_final.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/480/o/DOCUMENTO_DE_AREA_ENSINO_2016_final.pdf). Acesso em: 28 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação: TV Escola. **Série Tecno Pop**. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=9R8RSmi4G58&list=PLjzl1Kvpa9BJ89MFNbW3jBP\\_aOwOU3Cux](https://www.youtube.com/watch?v=9R8RSmi4G58&list=PLjzl1Kvpa9BJ89MFNbW3jBP_aOwOU3Cux). Acesso em: 28 ago. 2021.

COULON, Alain. **A condição de estudante: a entrada na vida universitária**. Tradução de Georgina Gonçalves dos Santos e Sônia Maria Rocha Sampaio. Salvador: EDUFUBA, 2008.

DORE, Rosemary. Apresentação. In: HEIJMANS, Rosemary Dore; ARAÚJO, Adilson César de; MENDES, Josué de Sousa (Org.). **Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento**. Brasília: IFB/RIMEPES, 2014, p. 7-14. Disponível em: <http://www.fae.ufmg.br/rimepes/livros.html>. Acesso em: 28 ago. 2021.

IFES. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. **O ProfEPT**. Vitória, 2019. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/sobreprofept>. Acesso em: 28 ago. 2021.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Avaliação Institucional: relatório parcial de avaliação institucional triênio 2018-2020**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/estrutura/relatorios-de-autoavaliacao>. Acesso em: 28 ago. 2021.

KAPLÚN, Gabriel. Material Educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**. São Paulo, v. 27, p. 46-60, mai./ago. 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>. Acesso em: 28 ago. 2021.

PEIXOTO *et. al.* Permanência e êxito escolar: Uma análise sob a ótica dos discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFMG *campus* Ribeirão das Neves, p. 32-55. In: IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Pró-Reitoria



de Ensino. **Anuário de Projetos de Ensino**. Ano 1, nº 1, Belo Horizonte: 2020, 236p.  
Disponível em: [https://issuu.com/ifmg-reitoria/docs/anuario\\_piben\\_web](https://issuu.com/ifmg-reitoria/docs/anuario_piben_web). Acesso em: 28 ago. 2021.

SANTOS, Dyane Brito Reis. **Para além das cotas**: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa. 2009. 214 fls. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.  
Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11778>. Acesso em: 28 ago. 2021.

*Recebido em: 11 de setembro 2021*

*Aceito em: 25 de março 2022*